



**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO,
A CIÊNCIA E A CULTURA – UNESCO**

**DIAGNÓSTICO E PLANOS DE AÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DO
TURISMO NAS FRONTEIRAS DOS ESTADOS DO AMAZONAS E RORAIMA
COM A GUIANA, VENEZUELA, COLÔMBIA E PERU**

**PRODUTO 1
PLANO DE TRABALHO**

**SÃO PAULO
OUTUBRO/2025**



RESUMO

O presente relatório se refere ao Plano de Trabalho do projeto denominado Diagnóstico e Planos de Ação sobre o Turismo Fronteiriço na Região Norte do Brasil.

O relatório é composto pela indicação dos objetivos do trabalho, o escopo de seu conteúdo, a metodologia de realização das atividades indicadas nesse escopo.

Compõem, ainda, o relatório, a relação de instituições a serem pesquisadas, formulário de levantamento e avaliação de informações estratégicas para realização do diagnóstico.

Também, faz parte deste relatório a relação de autoridades/entidades que serão contatadas para entrevistas, acompanhada de um roteiro para realização dessas entrevistas.



SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	1
1.1	OBJETIVO GERAL	1
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	1
2.	ÁREA DE PESQUISA	3
3.	ESCOPO E METODOLOGIA DO ESTUDO	4
3.1	DIAGNÓSTICO DO TURISMO FRONTEIRIÇO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA GUIANA, VENEZUELA, COLÔMBIA E PERU, COM FOCO NAS PARTICULARIDADES DO AMAZONAS E RORAIMA	4
3.2	DOCUMENTO TÉCNICO CONTENDO ESTUDO DE CASOS E DIAGNÓSTICO DAS ATRAÇÕES TURÍSTICAS EXISTENTES NA REGIÃO FRONTEIRIÇA E PLANO DE AÇÃO COM PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS À ESTRUTURA RECEPTIVA, GESTÃO DO TURISMO FRONTEIRIÇO E PROMOÇÃO DO TURISMO	5
4.	DOCUMENTO TÉCNICO CONTENDO O DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E CONECTIVIDADE TURÍSTICA	8
5.	PLANO DE TRABALHO	10
5.1	PONTOS DE CONTROLE	10
5.2	LEVANTAMENTO DE LIDERANÇAS PÚBLICAS E PRIVADAS	17
5.3	FONTES DE DADOS A SEREM CONSULTADAS	19
6.	CRONOGRAMA	21
7.	RESPONSÁVEIS	23
8.	APÊNDICES	24
	APÊNDICE 1: ROTEIRO DE ENTREVISTAS	25
	APÊNDICE 2: FORMULÁRIO DE LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Pontos de Controle	10
Quadro 2: Lideranças a serem entrevistadas	18



1. OBJETIVO

1.1 OBJETIVO GERAL

Este projeto tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do turismo, a integração regional e a valorização das dinâmicas socioculturais e econômicas que caracterizam as áreas fronteiriças do Amazonas e de Roraima com a Guiana, Venezuela, Colômbia e Peru.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O estudo visa fomentar de forma sustentável o turismo regional com a ampliação da entrada de turistas estrangeiros no país e consequentemente aumento da receita de turismo no Balanço de Pagamentos.

Visa também melhorar a qualidade de vida da população destes estados com maior geração de empregos e de oportunidades de renda. O desenvolvimento do turismo fronteiriço permitirá também criar oportunidades de controle das atividades indesejáveis presentes nestas áreas de fronteiras.

O estudo visa identificar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais, de forma a promover a atividade como veículo de educação e interpretação ambiental e incentivar a adoção de condutas e práticas de mínimo impacto compatíveis com a conservação do meio ambiente natural.

O estudo objetiva ser estruturado de forma preservar a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais, que se submetidas a um turismo desordenado, podem ser afetadas pela atividade.

O estudo visa também o aperfeiçoamento dos métodos de mensuração dos fluxos turísticos fronteiriços brasileiros.

O projeto objetiva também contribuir para a descentralização do turismo extremamente concentrado nas faixas litorâneas do país.



O estudo visa ainda valorizar os patrimônios naturais, culturais e sustentáveis da região, promovendo a cooperação entre os países vizinhos e fortalecendo os vínculos entre as comunidades de fronteira.

O desenvolvimento de roteiros turísticos transfronteiriços objetiva atrair turistas, fomentar a economia criativa e promover a conservação ambiental.



2. ÁREA DE PESQUISA

O trabalho proposto abrangerá pesquisas nos municípios de Tabatinga, Pacaraima e Bonfim (Brasil), Letícia (Colômbia), Santa Rosa (Peru) Santa Elena de Uairén (Venezuela) e Lethem (Guiana).

Também serão feitas pesquisas de fontes secundárias das principais localidades que compõem a Rota das Guianas (Boa Vista, Rorainópolis, Presidente Figueiredo e Manaus, além de Pacaraima já citada) e a Rota Amazônica (Manaus, Tefé, além de Tabatinga já citada).



3. ESCOPO E METODOLOGIA DO ESTUDO

3.1 DIAGNÓSTICO DO TURISMO FRONTEIRIÇO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA GUIANA, VENEZUELA, COLÔMBIA E PERU, COM FOCO NAS PARTICULARIDADES DO AMAZONAS E RORAIMA

- Levantamento e análise de dados e estatísticas do turismo;

Análise quantitativa através de pesquisa em fontes secundárias como Ministério do Turismo, Embratur, IPEA, ONU Turismo, ANAC, ANTT, ANTAQ, Polícia Federal, Receita Federal, Secretarias Estaduais e Municipais de Turismo.

Análise qualitativa através de entrevistas com lideranças públicas e privadas dos municípios objeto do estudo. As entrevistas serão feitas prioritariamente através de conversa presencial com essas lideranças com utilização de roteiro que é mostrado em adendo.

Aquelas, no entanto, em que os entrevistados se encontram fora das localidades objeto da pesquisa, serão feitas através de vídeo conferência com a utilização do mesmo roteiro.

- Levantamento e análise de dados de aspectos sociais;

Análise quantitativa através de pesquisa em fontes secundárias como IBGE, Ministério do Desenvolvimento Social (BPC, Bolsa Família), Ministério do Trabalho e emprego (RAIS e CAGED do Turismo), SEBRAE.

Variação do volume de receitas das atividades turísticas através de pesquisa em fontes secundárias como Ministério do Turismo, Secretarias Estaduais e Municipais de Turismo, IBGE e SEBRAE.

- Levantamento e análise de leis e regulamentos nacionais e estaduais relevantes ao diagnóstico sobre turismo e fronteiras do Amazonas e Roraima e os países fronteiriços.

Levantamento de informações através de pesquisa em fontes como Congresso Nacional, Ministério do Turismo, Secretarias Estaduais e Municipais de Turismo, Ministério da Justiça, Polícia Federal, Receita Federal.



- Plano de Ação - Aspectos Legais e Regulatórios.

Elaboração de propostas de criação, alteração, adaptação de leis ou regulamentos, baseado em experiências internacionais, que incentivem o trânsito fronteiriço e investimentos no setor, respeitando as diretrizes do Direito Internacional, ONU Turismo e Mercosul. Propostas a serem elaboradas através da pesquisa descrita e, também, de entrevistas com lideranças públicas e privadas da região.

Elaboração de propostas de criação, alteração, adaptação de leis de incentivos fiscais e isenções e de medidas de facilitação turística. Propostas a serem elaboradas através da pesquisa descrita e, também, de entrevistas com lideranças públicas e privadas da região.

Elaboração de apresentação para *workshop* com detalhamento da pesquisa realizada no Produto 2 e respectivas proposições.

Realização de seminário virtual com a apresentação dos resultados do produto 2, para servidores, com possibilidade de gravação e disponibilização na *internet*.

3.2 DOCUMENTO TÉCNICO CONTENDO ESTUDO DE CASOS E DIAGNÓSTICO DAS ATRAÇÕES TURÍSTICAS EXISTENTES NA REGIÃO FRONTEIRIÇA E PLANO DE AÇÃO COM PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS À ESTRUTURA RECEPTIVA, GESTÃO DO TURISMO FRONTEIRIÇO E PROMOÇÃO DO TURISMO

- Estudos de casos de cidades fronteiriças no Brasil onde a atividade turística tem retorno econômico-social.

O estudo realizará levantamento do inventário turístico de cidades fronteiriças no Brasil nos Estados do Amazonas e Roraima. Este estudo será realizado através de pesquisa nas fontes de informações das secretarias estaduais e municipais de turismo, em sites de operadoras turísticas e em visitas técnicas nos principais atrativos, serviços e infraestrutura turística locais.

O estudo analisará a atual situação da governança turística local com ênfase nas práticas de gestão e de promoção turística que podem ser replicadas ou adaptadas para promover o desenvolvimento sustentável de outras áreas fronteiriças, levando em conta as especificidades de cada região e seu potencial turístico.



- Levantamento de pelo menos 1 (uma) experiência de sucesso no mundo, de preferência na América Latina, de Turismo Fronteiriço, que potencialmente possa ser aplicada na Região Norte do Brasil. Levantamento a ser realizado através de pesquisa bibliográfica.
- Identificação de locais com potencial turístico a partir das fronteiras brasileiras e ao longo da Rota 1 – Ilha das Guianas e Rota 2 – Amazônica.

A identificação dos locais com potencial turístico será feita com base nas visitas técnicas aos municípios fronteiriços entre o Brasil e os países vizinhos levando-se em conta a existência de atrativos relevantes, serviços com um mínimo de qualidade e infraestrutura turística, como acessibilidade, segurança, comunicações, serviços básicos de apoio ao turismo.

Esta identificação deverá priorizar os seguintes segmentos: ecoturismo, turismo cultural e natural, turismo sustentável e responsável, turismo de negócios e eventos, turismo gastronômico, turismo de esportes e aventura, turismo náutico, turismo regenerativo, turismo rural, agroturismo entre outros.

- Identificação e análise das ofertas turísticas em termos de destino, roteiros, segmentos entretenimento e lazer; serviços receptivos, meios de transporte, de hospedagem, de comunicação e agências de viagem e turismo.

A identificação será feita através de visitas técnicas aos atrativos e serviços turísticos e de entrevistas com lideranças públicas e privadas dos municípios objeto do estudo.

- Plano de ação com proposições de melhoria da estrutura receptiva das fronteiras.

O plano de ação deverá incluir proposições quanto à realização de inventário, implantação de centrais de atendimento ao turista e distribuição do material informativo, melhoria inclusive de infraestrutura e de aprimoramento de serviços turísticos.

Deverá também apresentar proposição quanto à capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos, dos entes direta e indiretamente envolvidos com turismo, incluindo recursos humanos dos órgãos governamentais, das entidades do terceiro setor, dos meios acadêmicos, do empresariado em geral, tanto os das micro e pequenas empresas.



- Plano de Ação com proposições sobre de um modelo de governança regional.

Elaboração de um plano de governança regional contendo:

- Proposta de criação de conselhos regionais integrados de meio ambiente, turismo, segurança;
- Propostas de ações para sensibilização e motivação de agentes públicos e privados;
- Proposta de um plano de ações integradas, através da elaboração de um Plano Regional Estratégico.

Propostas a serem efetuadas através da escuta ativa de entrevistas com as principais lideranças públicas e privadas da região e por meio de pesquisa bibliográfica de outros planos já realizados em regiões congêneres.

- Plano de ação contendo propostas de produtos e roteiros turísticos

O plano deverá focar nos roteiros ainda não explorados ou pouco explorados, para os municípios que compõem a região dentro dos limites fronteiriços dos estados do Amazonas e Roraima. O plano será desenvolvido com consultas a serem feitas através da de entrevistas com lideranças públicas privadas da região.

O relatório deverá incluir a proposição de novos produtos e roteiros turísticos, com foco em destinos partindo das fronteiras dos estados de Amazonas e Roraima, aproveitando as rotas de integração sul-americanas, considerando as potencialidades de ecoturismo, turismo cultural e natural, entre outros segmentos.

- Plano de Ação de promoção do turismo nos países vizinhos

O plano deverá propor o fortalecimento de eventos que eventualmente já existam ou propor novos eventos. O plano será desenvolvido com consultas a serem feitas através da de entrevistas com lideranças públicas privadas da região.

- Elaboração de apresentação para *workshop*

A apresentação deverá detalhar todos os resultados definidos no item contendo diagnóstico e resultados obtidos, visando realização de seminário.

Realização de seminário virtual com participação de servidores do Ministério do Turismo.



4. DOCUMENTO TÉCNICO CONTENDO O DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E CONECTIVIDADE TURÍSTICA

- Levantamento e análise da mobilidade e conectividade turística atual e futura

O levantamento terá ênfase nas principais rotas de acesso, aeroportos e portos, considerando tanto os existentes como os previstos nos programas governamentais nacionais de infraestrutura e integração, como o Novo PAC, as Rotas de Integração Sul-americanas, o Programa de Concessões, e os impactos desses programas no turismo fronteiriço.

O levantamento deverá considerar os desafios de conectividade e mobilidade nas áreas mais remotas da Amazônia, com foco em acessos fluviais, rodoviários e aéreos.

O levantamento será feito com extensa pesquisa bibliográfica nos órgãos responsáveis pelos projetos de mobilidade e conectividade existentes para a região e através de consultas a serem feitas através de entrevistas com lideranças públicas e privadas da localidade.

- Visita técnica de integrantes da equipe a pelo menos 6 destinos turísticos identificados no Produto 2.2.

Produção de relatório contendo a análise das condições das infraestruturas públicas existentes para o turismo, incluindo sinalização turística, centros de atendimento ao turista, terminais rodoviários e fluviais turísticos, urbanização dos municípios, estado de conservação da pavimentação das vias/estradas de interesse turístico, infraestruturas náuticas, aeroportos regionais.

As visitas técnicas contarão com registros fotográficos e com georreferenciamento.

- Elaboração de apresentação para workshop detalhando toda pesquisa do Produto 2.3.



A apresentação deverá contar com o diagnóstico e resultados obtidos nesta etapa e será utilizada para a realização de 1 seminário virtual apresentando o resultado para servidores do Ministério do Turismo.

- Realização de seminário virtual com participação de servidores do Ministério do Turismo.



5. PLANO DE TRABALHO

5.1 PONTOS DE CONTROLE

Quadro 1: Pontos de Controle

Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
AFEAM - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS	Pesquisa em fontes secundárias: volume de investimentos públicos e privados em Tabatinga-AM e região; linhas de crédito disponíveis para projetos de investimentos e capital de giro.
AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DESENVOLVE RORAIMA	Pesquisa em fontes secundárias: volume de investimentos públicos e privados em Pacaraima-RR, Bonfim-RR e região; linhas de crédito disponíveis para projetos de investimentos e capital de giro.
ALADI - ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE INTEGRAÇÃO	Pesquisa em fontes secundárias sobre logística e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
ALEF - ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA DE ESTUDIOS FRONTERIZOS	Pesquisa em fontes secundárias sobre logística e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
AMAZONASTUR - EMPRESA ESTADUAL DE TURISMO DO AMAZONAS	Pesquisa em fontes secundárias: dados da demanda turística em Tabatinga e região; oferta de equipamentos e serviços turísticos e programas e projetos de fomento ao turismo.
ANAC - AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios sobre o transporte aéreo de passageiros nos aeroportos que atendem direta e indiretamente os municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
ANTAQ - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios sobre o transporte fluvial de passageiros nos portos que atendem direta e indiretamente o município de Tabatinga-AM.
ANTT - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios sobre o transporte terrestre de passageiros nas estradas e rodoviárias que atendem direta e indiretamente os municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios sobre saúde pública (doenças e epidemias) e fiscalizações dos serviços turísticos.
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA	Estudo da Lei Orgânica Estadual e pesquisa legislativa em fontes secundárias sobre turismo fronteiriço.



Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS	Estudo da Lei Orgânica Estadual e pesquisa legislativa em fontes secundárias sobre turismo fronteiriço.
BASA - BANCO DA AMAZÔNIA S/A	Pesquisa em fontes secundárias: volume de investimentos públicos e privados em Tabatinga-AM, Pacaraima-RR, Bonfim-RR e suas regiões de influência; linhas de crédito disponíveis para projetos de investimentos e capital de giro.
BID - BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	Pesquisa em fontes secundárias: volume de investimentos públicos e privados nas regiões de Tabatinga-AM, Pacaraima-RR e Bonfim-RR; linhas de crédito disponíveis para projetos de investimentos.
BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	Pesquisa em fontes secundárias: volume de investimentos públicos e privados em Tabatinga-AM, Pacaraima-RR, Bonfim-RR e suas regiões de influência; linhas de crédito disponíveis para projetos de investimentos e capital de giro.
CAF - BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE	Pesquisa em fontes secundárias: volume de investimentos públicos e privados na região; linhas de crédito disponíveis para projetos de investimentos.
CÂMARA MUNICIPAL DE BONFIM-RR	Estudo da Lei Orgânica do Município de Bonfim-RR e pesquisa legislativa em fontes secundárias sobre turismo fronteiriço.
CÂMARA MUNICIPAL DE PACARAIMA-RR	Estudo da Lei Orgânica do Município de Pacaraima-RR e pesquisa legislativa em fontes secundárias sobre turismo fronteiriço.
CÂMARA MUNICIPAL DE TABATINGA-AM	Estudo da Lei Orgânica do Município de Tabatinga-AM e pesquisa legislativa em fontes secundárias sobre turismo fronteiriço.
CEPAL - COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE	Pesquisa em fontes secundárias sobre estudos socioeconômicos e ambientais e planos, programas e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
CNFron - COMITÊ NACIONAL DE FRONTEIRAS	Pesquisa em fontes secundárias sobre a Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA LEGAL	Pesquisa em fontes secundárias sobre logística e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
COSIPLAN - CONSELHO SUL-AMERICANO DE	Pesquisa em fontes secundárias sobre logística e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.



Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO	
DATA SEBRAE	Pesquisa em fontes secundárias sobre empreendedorismo nas regiões de fronteira.
EMBRATUR – AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios sobre a entrada de turistas estrangeiros, gasto médio e permanência média nos portões de entrada vinculados aos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM. Estudo do Plano Brasis e seu impacto no turismo fronteiriço.
FÓRUM DE CIDADES AMAZÔNICAS	Pesquisa em fontes secundárias sobre o Plano de Trabalho do Fórum de Cidades Amazônicas e ações que se relacionam ao turismo fronteiriço.
GSI - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL	Pesquisa em fontes secundárias sobre a execução da Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
GOBIERNO DE GUATEMALA	Pesquisa em fontes secundárias sobre os <i>cases</i> de turismo fronteiriço: Rota Maia, Lagunas de Montebello e Volcán Tacaná, nas fronteiras de México e Guatemala.
GOBIERNO DE MEXICO	Pesquisa em fontes secundárias sobre os <i>cases</i> de turismo fronteiriço: Rota Maia, Lagunas de Montebello e Volcán Tacaná, nas fronteiras de México e Guatemala.
GOBIERNO DE COSTA RICA	Pesquisa em fontes secundárias sobre o <i>case</i> de turismo fronteiriço: La Fortuna de San Carlos, nas fronteiras de Costa Rica e Guatemala.
GOBIERNO DE NICARAGUA	Pesquisa em fontes secundárias sobre o <i>case</i> de turismo fronteiriço: La Fortuna de San Carlos, nas fronteiras de Costa Rica e Guatemala.
GOVERNO DE MOÇAMBIQUE	Pesquisa em fontes secundárias sobre o <i>case</i> de turismo fronteiriço: Great Limpopo Transfrontier Conservation Area (GLTFCA), turismo fronteiriço com a colaboração entre três países – Moçambique, África do Sul e Zimbábue.
GOVERNMENT OF SOUTH AFRICA	Pesquisa em fontes secundárias sobre o <i>case</i> de turismo fronteiriço: Great Limpopo Transfrontier Conservation Area (GLTFCA), turismo fronteiriço com a colaboração entre três países – Moçambique, África do Sul e Zimbábue.
GOVERNMENT OF ZIMBABWE	Pesquisa em fontes secundárias sobre o <i>case</i> de turismo fronteiriço: Great Limpopo Transfrontier Conservation Area (GLTFCA), turismo fronteiriço com a colaboração entre três países – Moçambique, África do Sul e Zimbábue.



Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
IBGE – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA	Pesquisa bibliográfica: relatórios Pnad Contínua, Pnad-Turismo, Censos demográficos.
IFAM - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – CAMPUS TABATINGA	Pesquisa bibliográfica sobre o turismo fronteiriço em Tabatinga e região; estudos socioeconômicos e ambientais da comunidade acadêmica relacionados ao turismo fronteiriço.
IFRR - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA – CAMPUS PACARAIMA	Pesquisa bibliográfica sobre o turismo fronteiriço em Pacaraima, Bonfim e região; estudos socioeconômicos e ambientais da comunidade acadêmica relacionados ao turismo fronteiriço.
IIRSA - INICIATIVA PARA A INTEGRAÇÃO DA INFRAESTRUTURA REGIONAL SUL-AMERICANA	Pesquisa em fontes secundárias sobre logística e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
INFRA S/A	Pesquisa em fontes secundárias sobre logística e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA	Pesquisa bibliográfica sobre logística e economia fronteiriça que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
MCID - MINISTÉRIO DAS CIDADES	Pesquisa em fontes secundárias sobre planos, programas e projetos relacionados à Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
MDA - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR	Pesquisa em fontes secundárias sobre o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e planos, programas e projetos relacionados à Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DE CLIMA	Pesquisa em fontes secundárias sobre planos, programas e projetos relacionados à Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
MDS - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME	Pesquisa em fontes secundárias sobre Bolsa Família e demais programas sociais, bem como ações de execução da Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
MIDR - MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Pesquisa em fontes secundárias sobre ações da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) e ações de execução da Política Nacional de Fronteiras (PNFron).



Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
MPO - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	Secretaria de Articulação Institucional (SEAI); Subcomitê de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano do Ministério do Planejamento e Orçamento - SIDA/MPO. Estudo da Lei do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024-2027, da Lei Orçamentária Anual (LOA) e pesquisa de dados secundários da execução de programas e projetos de fomento ao turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
MRE - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	Pesquisa em fontes secundárias sobre a execução da Política Nacional de Fronteiras (PNFron) e ações do Departamento de Integração Regional.
MINISTÉRIO DA DEFESA	Pesquisa em fontes secundárias sobre a execução da Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
MDHC - MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA	Pesquisa em fontes secundárias sobre a execução da Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
MJSP - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	Pesquisa em fontes secundárias sobre a execução da Política Nacional de Fronteiras (PNFron).
MTE - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO	Pesquisa sobre empregos gerais e nas Atividades Características do Turismo (ACT) no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) nos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
MTUR - MINISTÉRIO DO TURISMO	Estudo da situação dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM no Mapa do Turismo Brasileiro 2025. Estudo da Lei Orçamentária Anual (LOA) e pesquisa de dados secundários da execução de programas e projetos de fomento ao turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM. Pesquisa no Cadastur sobre os serviços turísticos dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
ONU TURISMO	Pesquisa em fontes secundárias sobre estatísticas do turismo internacional e as tendências que se relacionam ao turismo fronteiriço.
OTCA - ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA	Pesquisa em fontes secundárias sobre ações que se relacionam ao turismo fronteiriço.
POLÍCIA FEDERAL	Pesquisa em fontes primárias sobre o fluxo de turistas e excursionistas nas fronteiras, junto aos órgãos Delegacia de



Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
	Polícia Federal em Tabatinga - DPF/TBA/AM; Delegacia de Polícia Federal em Pacaraima – DPF/PAC/RR; Posto Avançado de Bonfim – RR.
PORTAL DA TRANSPARÊNCIA – GOVERNO FEDERAL	Pesquisa em fontes secundárias sobre a execução de planos, programas e projetos nos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFIM-RR	Estudo da Lei do Plano Plurianual (PPA) do Município de Bonfim-RR RR 2022-2025 e 2026-2029 e pesquisa de fontes secundárias sobre sua execução; levantamento de programas e projetos de fomento ao turismo. Pesquisa em fontes primárias sobre a demanda turística, a oferta de equipamentos e serviços turísticos, a arrecadação municipal relacionada ao turismo e programas e projetos de fomento ao turismo.
PREFEITURA MUNICIPAL DE PACARAIMA-RR	Estudo da Lei do Plano Plurianual (PPA) do Município de Pacaraima-RR 2022-2025 e 2026-2029 e pesquisa de fontes secundárias sobre sua execução; levantamento de programas e projetos de fomento ao turismo. Pesquisa em fontes primárias sobre a demanda turística, a oferta de equipamentos e serviços turísticos, a arrecadação municipal relacionada ao turismo e programas e projetos de fomento ao turismo.
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABATINGA-AM	Estudo da Lei do Plano Plurianual (PPA) do Município de Tabatinga-AM RR 2022-2025 e 2026-2029 e pesquisa de fontes secundárias sobre sua execução. Pesquisa em fontes primárias sobre a demanda turística, a oferta de equipamentos e serviços turísticos, a arrecadação municipal relacionada ao turismo e programas e projetos de fomento ao turismo.
RECEITA FEDERAL	Pesquisa em fontes primárias e secundárias sobre fluxos alfandegários e sua relação com o turismo nos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
SECULT - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE RORAIMA	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios sobre a demanda turística em Pacaraima, Bonfim e região; oferta de equipamentos e serviços turísticos e programas e projetos de fomento ao turismo.
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde do Estado de Roraima (CGVS) sobre saúde pública (doenças e epidemias) e fiscalizações dos serviços turísticos.



Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DE RORAIMA	Estudo da Lei do Plano Plurianual (PPA) do Governo Estadual de Roraima 2024-2027 e pesquisa de dados secundários de sua execução; levantamento de programas e projetos de fomento ao turismo.
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS	Pesquisa em fontes secundárias sobre a Estratégia Estadual de Segurança Pública Integrada para a Região de Fronteira e Divisas do Amazonas (Esfron): programas e projetos implantados e previstos.
SEDECTI - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO AMAZONAS	Estudo da Lei do Plano Plurianual (PPA) do Governo Estadual do Amazonas 2024-2027 e pesquisa de dados secundários de sua execução; levantamento de programas e projetos de fomento ao turismo.
SMTUR - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE BONFIM	Pesquisa bibliográfica e entrevista com o gestor municipal sobre a Política Municipal de Turismo em Bonfim-RR. Entrevista com o Presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).
SEMATUR - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO DE PACARAÍMA	Pesquisa bibliográfica e entrevista com o gestor municipal sobre o turismo em Pacaraíma-RR. Entrevista com o Presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).
SEMSA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PACARAÍMA	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios da Vigilância Sanitária Municipal sobre saúde pública (doenças e epidemias) e fiscalizações dos serviços turísticos.
SEMSA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TABATINGA	Pesquisa em fontes secundárias: relatórios da Vigilância Sanitária Municipal sobre saúde pública (doenças e epidemias) e fiscalizações dos serviços turísticos.
SEMTUR - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE TABATINGA	Pesquisa bibliográfica e entrevista com o gestor municipal sobre o turismo em Tabatinga-AM. Entrevista com o Presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).
SESP-RR - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE RORAIMA	Pesquisa em fontes secundárias sobre a Estratégia Estadual de Segurança Pública Integrada para a Região de Fronteira e Divisas do Amazonas (Esfron): programas e projetos implantados e previstos.
UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	Pesquisa bibliográfica sobre o turismo fronteiriço em Tabatinga e região; estudos socioeconômicos e ambientais da comunidade acadêmica relacionados ao turismo fronteiriço.
UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	Pesquisa bibliográfica sobre o turismo fronteiriço em Pacaraíma, Bonfim e região; estudos socioeconômicos e ambientais da comunidade acadêmica relacionados ao turismo fronteiriço.



Pontos de controle, responsáveis, órgão ou entidades para levantamento de informações	Detalhamento dos serviços e a metodologia que será utilizada
UNASUL - UNIÃO DE NAÇÕES SUL-AMERICANAS	Pesquisa em fontes secundárias sobre estudos socioeconômicos e ambientais e planos, programas e projetos que impactam direta e indiretamente o turismo nas regiões dos municípios de Bonfim-RR, Pacaraima-RR e Tabatinga-AM.
UNILA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	Pesquisa bibliográfica sobre o turismo fronteiriço; estudos socioeconômicos e ambientais da comunidade acadêmica relacionados ao turismo fronteiriço.

Elaboração Fipe.

5.2 LEVANTAMENTO DE LIDERANÇAS PÚBLICAS E PRIVADAS

O propósito deste levantamento é identificar, mapear e organizar de forma sistemática as entidades, instituições e lideranças que desempenham papel estratégico no desenvolvimento das regiões fronteiriças dos estados do Amazonas e Roraima, abrangendo também os municípios situados nas fronteiras com a Colômbia, Peru, Venezuela e Guiana. Essa iniciativa visa fornecer subsídios para as etapas subsequentes de entrevistas, diagnósticos e elaboração dos respectivos Planos de Ação.

Por se tratar de um levantamento de caráter exploratório, sua estrutura será ajustada conforme o avanço do diagnóstico, sendo possível que algumas entidades inicialmente consideradas não permaneçam até a conclusão do processo.

Critérios de inclusão:

- **Pertinência territorial:** atuação direta nas cidades foco (Tabatinga, Letícia, Santa Rosa do Yavari, Pacaraima, Bonfim e áreas adjacentes);
- **Pertinência temática:** envolvimento com turismo, cultura, meio ambiente, economia local, fronteira, infraestrutura, e políticas públicas;
- **Nível de influência:** capacidade de decisão, articulação ou conhecimento técnico relevante;
- **Tipo de instituição:** pública, privada, sociedade civil, academia, organismos internacionais, lideranças comunitárias ou tradicionais.

Quadro 2: Lideranças a serem entrevistadas

Cidade/Município	Entidade	Cargo Recomendado
Tabatinga (AM - Brasil)	Prefeitura de Tabatinga – Sec. de Turismo e Cultura	Secretário(a) ou Diretor(a) de Turismo
	Polícia Federal – Posto Fronteiriço	Delegado(a) ou Chefe do Posto
	Receita Federal – Unidade de Fronteira	Inspetor(a) ou Chefe local
	Secretaria de Turismo do Estado do Amazonas – SETUR-AM	Coordenador(a) de Interiorização / Diretor(a) de Regionalização
	COMTUR Tabatinga	Presidente(a)
	AMAZONASTUR (Estadual)	Coordenador(a)
Pacaraima (RR - Brasil)	Prefeitura de Pacaraima – Sec. de Turismo e Meio Ambiente	Secretário(a) ou Diretor(a)
	Polícia Federal – Posto Fronteiriço	Chefe local
	Secretaria de Turismo do Estado de Roraima - SETUR-RR	Diretor(a) de Regionalização / Técnico(a) responsável por rotas
Bonfim (RR - Brasil)	Prefeitura de Bonfim – Sec. Cultura e Turismo	Secretário(a)
	Polícia Federal – Posto Bonfim	Chefe local
Letícia (Colômbia)	Alcaldía de Leticia – Secretaria de Turismo	Secretário(a) ou Coordenador(a) de Turismo
Santa Rosa (Peru)	Prefeitura do Distrito de Santa Rosa do Yavarí	Responsável pelo Turismo
Santa Elena de Uairén (Venezuela)	Instituto Nacional de Turismo (INATUR)	Comandante local
Lethem (Guiana)	Departamento de Turismo	Representante de comunidade

Elaboração Fipe.



Este levantamento será continuamente atualizado conforme o avanço das entrevistas e do diagnóstico. As entidades listadas representam a base de consulta técnica, institucional e comunitária necessária para a construção colaborativa dos Planos de Ação de Turismo Fronteiriço nos estados do Amazonas e Roraima.

5.3 FONTES DE DADOS A SEREM CONSULTADAS

As principais fontes de informações a serem consultadas serão:

- **Embratur** – Dados sobre Demanda Turística;
- **Receita Federal;**
- **Polícia Federal;**
- **IIRSA** — Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana;
- **Unasul** — União de Nações Sul-Americanas;
- **Cosiplan** — Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento;
- **Aladi** — Associação Latino-Americana de Integração;
- **Ipea** — Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada;
- **Ministério do Planejamento e Orçamento;**
- **Política Nacional de Fronteiras;**
- **PPA** — Plano Plurianual;
- **IBGE**- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- **Ministério do Trabalho** – CAGED e RAIS;
- **Data Sebrae;**
- **Amazonastur** — Empresa Estadual de Turismo do Amazonas;
- **Secretaria de Cultura e Turismo de Roraima Secult;**
- **Secretaria Municipal de Turismo de Tabatinga-AM;**
- **Sematur Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Pacaraima – RR;**
- **Prefeitura Municipal de Bonfim – RR;**
- **Sites:**
 - (<https://visitsouthamerica.travel/index.html>);
 - www.trivago.com.br;



- www.tripadvisor.com.br;
- <https://123milhas.com>;
- <https://www.decolar.com>;
- www.booking.com.



6. CRONOGRAMA

Os trabalhos serão desenvolvidos de acordo com o seguinte cronograma:

Atividades	Semanas											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Elaboração do Plano de Trabalho												
Entrega do Plano de Trabalho												
Levantamento e análise de dados e estatísticas do turismo												
Levantamento e análise de dados de aspectos sociais												
Levantamento e análise de leis e regulamentos												
Plano de Ação - Aspectos Legais e Regulatórios												
Realização de seminário virtual com a apresentação dos resultados do produto 3.1												
Entrega do Produto 3.1												
Estudos de casos de cidades fronteiriças no Brasil												
Levantamento de pelo menos 1 (uma) experiência de sucesso no mundo												
Identificação de locais com potencial turístico a partir das fronteiras brasileiras e ao longo da Rota 1 – Ilha das Guianas e Rota 2												
Identificação e análise das ofertas turísticas												
Plano de ação com proposições de melhoria da estrutura receptiva												
Plano de Ação com proposições sobre de um modelo de governança regional												
Plano de ação contendo propostas de produtos e roteiros turísticos												
Plano de Ação de promoção do turismo nos países vizinhos.												



Atividades	Semanas											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realização de seminário virtual com a apresentação dos resultados do produto 3.2												
Entrega do Produto 3.2												
Levantamento e análise da mobilidade e conectividade turística atual e futura												
Visita técnica de integrantes da equipe a pelo menos 6 destinos turísticos												
Plano de Ação de promoção do turismo nos países vizinhos.												
Realização de seminário virtual com a apresentação dos resultados do produto 3.3												
Entrega do Produto 3.3												

Assinado por:

35A1339E2616463...

Wilson Abrahão Rabahy
Coordenador do Projeto



7. RESPONSÁVEIS

Coordenação Geral

Prof. Dr. Wilson Abrahão Rabahy – Economista e Doutor em Ciência da Comunicação

Coordenação Técnica

Prof. Dr. Luiz Renato Ignarra – Economista e Doutor em Ciência da Comunicação

Equipe Técnica

Fernando Nogata Kanni – Bacharel em Turismo e Mestre em Ciência da Comunicação

Jurandir Chaves de Oliveira – Bacharel em Turismo e em Direito, e Mestre em Hospitalidade

Maurício de Carvalho Nogueira – Biólogo e Matemático Pós-Graduado em Saúde Pública e Gestão Ambiental

Katia Rodrigues dos Anjos – Bacharel em Turismo



8. APÊNDICES

Apêndice 1: Roteiro de Entrevistas;

Apêndice 2: Formulário de levantamento e avaliação.



APÊNDICE 1: ROTEIRO DE ENTREVISTAS



1. Questionário estruturado para entrevistas com lideranças públicas e privadas regionais

Identificação

- Localidade:
- Nome do entrevistado:
- Instituição:
- Função:

Fluxos turísticos

- Qual a origem predominante dos turistas que visitam a localidade?
- Qual a dimensão média dos fluxos turísticos (número de visitantes)?
- Quais são as principais motivações dos visitantes (lazer, negócios, eventos, natureza, cultura)?
- Existe sazonalidade significativa nos fluxos turísticos? Se sim, em que períodos?

Oferta turística

- Como avalia a disponibilidade, qualidade e principais problemas dos meios de hospedagem?
- Como avalia os serviços de alimentação e bebidas?
- E quanto aos demais serviços de receptivo (guias, transportes, agências, passeios)?



Atrativos turísticos

- Quais são os principais atrativos naturais da localidade?
- Quais são os principais atrativos culturais?
- Quais os problemas mais relevantes relacionados a esses atrativos em termos de:
 - Localização georreferenciada
 - Sinalização
 - Situação jurídica/gestão
 - Estado de conservação
 - Acessibilidade
 - Cobrança de ingressos

Problemas e desafios do destino

- Como avalia a infraestrutura de acesso à localidade?
- E o estado de conservação das vias de acesso?
- A sinalização viária é adequada?
- Quais são os principais problemas relacionados ao saneamento básico e conectividade?
- Existe uma estrutura eficiente de promoção e comercialização do destino?

Aspectos institucionais e de gestão

- Há capacitação adequada dos recursos humanos (público e privado) ligados ao turismo?



- A legislação municipal afeta positivamente ou cria entraves para a atividade turística?
- Existem centrais de atendimento ao turista funcionando na localidade?
- Como avalia a qualidade e funcionamento dos terminais (aéreos, rodoviários, fluviais)?
- Questões de segurança pública afetam o turismo local?
- Que mensagem final você gostaria de deixar sobre o futuro do turismo aqui?



APÊNDICE 2: FORMULÁRIO DE LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO



Projeto: Diagnóstico e Planos de Ação sobre o Turismo Fronteiriço na Região Norte do Brasil

1. Identificação do Respondente

- Nome completo:
 - Instituição/Organização:
 - Função/Cargo:
 - Município/Localidade:
 - Contato (telefone/e-mail):
-

2. Oferta Turística

- Quais são os principais atrativos turísticos do município/região? (naturais, culturais, gastronômicos, eventos, religiosos etc.)
 - Existe inventário turístico atualizado? () Sim () Não
 - Quais os segmentos prioritários de turismo local?
 - () Ecoturismo
 - () Turismo cultural
 - () Turismo de eventos/negócios
 - () Turismo náutico
 - () Turismo de aventura
 - () Turismo rural/agroturismo
 - () Outro: _____
 - Há roteiros integrados com cidades/fronteiras vizinhas? () Sim () Não. Quais?
-



3. Demanda Turística

- Origem principal dos turistas:
 () Nacional – de qual estado? _____
 () Internacional – de qual país? _____
- Estimativa de fluxo turístico anual: _____
- Sazonalidade (alta e baixa temporada): _____
- Perfil dos visitantes:
 () Lazer
 () Negócios
 () Turismo de passagem/fronteira
 () Outros: _____
- Tempo médio de permanência: _____
- Gasto médio estimado por turista: _____

4. Estrutura e Serviços

- Oferta de meios de hospedagem: () Hotel () Pousada () Hostel () Outros.
 Quantidade por categoria: _____
- Oferta de restaurantes e bares: _____
- Presença de centro de atendimento ao turista: () Sim () Não
- Transporte local:
 () Rodoviário
 () Fluvial
 () Aéreo
 () Táxi/moto-táxi
 () Aplicativos de transporte
- Estado da infraestrutura de acesso (estradas, portos, aeroportos):
 () Boa () Regular () Precária
- Serviços básicos:
 - Internet/telefonia móvel: _____



- Segurança pública: _____
- Saúde: _____
- Sinalização turística: _____
- Serviços de câmbio: _____

5. Aspectos Sociais e Econômicos

- Impactos atuais do turismo sobre a economia local: _____
- Principais fontes de emprego e renda ligadas ao turismo: _____
- Presença de programas sociais relevantes (Bolsa Família, BPC, qualificação profissional): _____
- Participação de comunidades tradicionais/indígenas no turismo: _____
- () Sim () Não. Como? _____

6. Governança e Gestão

- Existe órgão/secretaria municipal de turismo ativo? () Sim () Não
- Há conselhos municipais de turismo/ambiente? () Sim () Não
- Nível de articulação com órgãos estaduais/federais:
() Alto () Médio () Baixo
- Parcerias com setor privado/terceiro setor: _____
- Experiências de cooperação transfronteiriça (com Colômbia, Peru, Venezuela, Guiana): _____

7. Legislação e Regulação

- Principais entraves legais/regulatórios para o turismo fronteiriço identificados:
() Controle migratório
() Vistos/documentação



- () Tributação
- () Transporte
- () Segurança
- () Outros: _____

- Existe legislação local de incentivos fiscais ao turismo? () Sim () Não
- Propostas locais de melhoria regulatória: _____

8. Mobilidade e Conectividade

- Condições de acessibilidade:
 - Estradas: _____
 - Portos/terminais fluviais: _____
 - Aeroportos: _____
- Transporte público entre fronteiras: _____
- Frequência de voos/ônibus/barcos internacionais: _____
- Limitações principais de mobilidade: _____

9. Perspectivas e Planos

- Quais os principais desafios do turismo fronteiriço na região? _____
- O que seria prioritário para desenvolver o turismo local? _____
- Existe interesse em integrar-se a rotas internacionais (Guianas, Amazônica, Mercosul)? () Sim () Não
- Eventos que poderiam ser fortalecidos/criados: _____
- Sugestões de novos produtos/roteiros turísticos: _____

10. Observações Finais

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 9F452940-E244-4A89-AF23-10E8D5BEDACD

Status: Concluído

Assunto: Conclua com o Docusign: 6073 - P1 - PLANO DE TRABALHO - OUT 25

Envelope fonte:

Documentar páginas: 36

Assinaturas: 1

Certificar páginas: 5

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Agatha Dornelles Del Nero

Av. CORIFEU DE AZEVEDO MARQUES 5677

SAO PAULO, SAO PAULO 05339-005

anero@fipe.org.br

Endereço IP: 187.72.12.211

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Agatha Dornelles Del Nero

Local: DocuSign

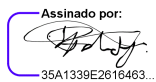
10/10/2025 11:52:50

anero@fipe.org.br

Eventos do signatário**Assinatura****Registro de hora e data**

Wilson Abrahão Rabahy

wrabahy@fipe.org.br

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)Assinado por:

35A1339E2616463...

Enviado: 10/10/2025 11:54:07

Visualizado: 10/10/2025 11:59:16

Assinado: 10/10/2025 14:10:33

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP:

2804:388:c291:2a36:0:29:9313:1f01

Assinado com o uso do celular

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 10/10/2025 11:59:16

ID: 95ba4dda-6350-4cb2-be8d-5b1718c8d6b3

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Formatação Relatórios

formatacao.relatorios@fipe.org.br

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)**Copiado**

Enviado: 10/10/2025 11:54:07

Visualizado: 10/10/2025 14:07:14

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

10/10/2025 11:54:07

Entrega certificada

Segurança verificada

10/10/2025 11:59:16

Assinatura concluída

Segurança verificada

10/10/2025 14:10:33

Concluído

Segurança verificada

10/10/2025 14:10:33

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: anero@fipe.org.br

To advise FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at anero@fipe.org.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to anero@fipe.org.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to anero@fipe.org.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE during the course of your relationship with FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE.